

LIÇÃO 10 – HONRAR PARTE 2

AME A SUA IGREJA – TONY MERIDA (PÁG. -)

Honrar

O pastor e você

A maioria dos pastores se empenha para viver conforme a descrição que Pedro faz dos líderes fiéis nesses versículos.

É claro que são imperfeitos, mas, presumindo que os líderes de sua igreja estão buscando esse tipo de liderança, você, como membro de igreja, tem algumas responsabilidades para com eles.

Rogo igualmente aos jovens: sede submissos aos que são mais velhos; outrossim, no trato de uns com os outros, cingi-vos todos de humildade, porque Deus resiste aos soberbos, contudo, aos humildes concede a sua graça. (1Pe 5.5)

Pedro parece estar destacando aqueles que provavelmente são menos inclinados a seguirem os presbíteros em humildade (“aos jovens”). Cristãos mais maduros, idealmente, têm uma visão mais sensata da liderança bíblica e, conseqüentemente, são mais propensos a obedecerem aos seus líderes e se submeterem a eles, “pois velam por vossa alma, como quem deve prestar contas, para que façam isto com alegria e não gemendo; porque isto não aproveita a vós outros” (Hb 13.17). Se seus pastores são fiéis e lideram bem, você deve humildemente se submeter a eles. Isso requer uma disposição humilde.

Contudo, não significa que seus pastores estão sempre certos, ou que eles jamais errarão, e que estão sempre acima de qualquer correção. O próprio apóstolo Pedro cometeu erros a ponto de precisar ser confrontado e chamado ao arrependimento (Gl 2.11-14). Em Atos 6, os apóstolos estavam negligenciando as viúvas de língua grega da congregação, e foi preciso chamar a atenção deles para esse fato. Sem dúvida, não era intenção deles que essa negligência acontecesse, mas aconteceu. Se os apóstolos tinham fraquezas e limitações, estou certo de que também tenho! Submeter-se humildemente a seus líderes não quer dizer que você jamais possa questionar suas atitudes e decisões, mas que, quando precisar conversar sobre certo problema, suas motivações sejam bíblicas e fundamentadas na humildade, não cheias de arrogância e raiva (1Tm 5.19-20). Alguns acham que devem desafiar seus líderes em tudo, enquanto outros tendem a considerá-los como praticamente infalíveis e acima de qualquer correção. Evite os dois extremos: a humildade é o ponto de equilíbrio.

Em uma igreja abençoada por ter pastores fiéis que buscam servir como Cristo servia, de forma a honrar seu nome e a edificar o corpo, eis aqui cinco maneiras de reagir à sua liderança (apresentarei maneiras mais específicas na seção “Passos de ação”).

1. Respeite os pastores fiéis. “Agora, vos rogamos, irmãos, que acateis com apreço os que trabalham entre vós e os que vos presidem no Senhor e vos admoestam; e que os tenhais com amor em máxima consideração, por causa do trabalho que realizam. Vivei em paz uns com os outros” (1Ts 5.12-13). Se você vê que a liderança está sendo exercida de um jeito que reflete os princípios bíblicos e o exemplo de Jesus, respeite seus líderes. A igreja é chamada ao amor cordial, e seus membros a preferirem “em honra uns aos outros” (Rm 12.10); aliás, esse chamado também se aplica ao dever de honrar os pastores (1Tm 5.17).
2. Ame seus pastores. “Os tenhais com amor em máxima consideração” (1Ts 5.13, ênfase minha). A honra dada aos pastores não deve ser impessoal, mas calorosa. Deve haver uma afeição profunda entre o pastor e os membros (2Co 6.11-13). Pastores não devem privar os membros de sua afeição, e vice-versa. E todos os membros devem amar “cordialmente uns aos outros com amor fraternal” (Rm 12.10).
3. Siga o exemplo de seus pastores. “Lembra-vos dos vossos guias, os quais vos pregaram a palavra de Deus; e, considerando atentamente o fim da sua vida, imitai a fé que tiveram” (Hb 13.7). Pastores e líderes são chamados a zelar intensamente tanto por sua vida como por aquilo que ensinam (1Tm 4.16); ao fazerem isso, a igreja é edificada porque o povo de Deus pode ouvir a Palavra e imitá-los como exemplos de piedade. “Imitar” pode não soar muito bem e até parecer idólatra, mas a ideia não é que a igreja se torne um culto a uma personalidade. Pelo contrário, a ideia é considerar a conduta, o amor, a fé e apureza de seus líderes e imitar esse estilo de vida.
4. Seja motivo de alegria para o seu pastor. Conforme vimos anteriormente, o autor da carta aos Hebreus pediu aos cristãos que obedecessem aos seus líderes, que zelavam por suas almas, e assim os pastores poderiam realizar seu trabalho “com alegria e não gemendo; porque isto não aproveita a vós outros” (Hb 13.17). Não seja um fardo para seus pastores opondo-se ao ensino deles. Evite entristecê-los por não ir aos cultos. Não seja briguento nem partidário — tanto pessoalmente quanto na internet. Não os entristeça por não contribuir financeiramente para o sustento dos ministérios da igreja. Não seja um fardo por sabotar ou se recusar a fazer parte da missão da igreja. Enquanto os pastores trabalham, tenha em mente para que fim eles foram chamados, e reconheça que desejam o seu bem e a glória de Deus. Que seus líderes tenham alegria em vê-lo sentado humildemente sob o ensino da Palavra, arrependendo-se e mudando de vida.
5. Ore por seus pastores. Uma reflexão honesta acerca do trabalho de nossos pastores imediatamente nos leva a orar por eles. E orar por seus pastores é a melhor coisa que você pode fazer por eles. Em muitas passagens da Escritura, encontramos Paulo pedindo que a igreja orasse por ele (2Ts 3.1; Cl 4.3-4; veja também Ef 6.18-20). Se até mesmo o apóstolo Paulo precisava das orações da igreja, imagine seu pastor! Quando perguntaram a C. H. Spurgeon, grande pregador do século 19, qual era o segredo da sua eficácia, ele respondeu: “Minha igreja ora por mim”.

Todo cristão precisa ser pastoreado. Ainda que seja fácil criticar líderes e pastores, o fato é que Deus levantou autoridades na igreja para o bem de cada um dos cristãos e para a edificação do corpo (Ef 4.11-16). Como Thabiti Anyabwile, meu amigo pastor, diz:

Um membro saudável entrega a si mesmo ao Senhor e também ao ministro do Senhor, ciente de que essa é a vontade de Deus (2Co 8.5) [...]. A liderança da igreja local foi estabelecida por Deus para abençoar seu povo

Passos de ação

Sou pessoalmente grato pelos membros de igreja que me honram enquanto busco servi-los como seu pastor. Por experiência própria, eis aqui algumas maneiras específicas para que você empregue o que foi dito anteriormente sobre como se relacionar com seu(s) pastor(es).

1. Respeite seus pastores prestando atenção ao que ensinam e se recusando a tomar parte em rumores e calúnias. Reconheça que preparar um sermão é muito trabalhoso e honre seus pastores recebendo a palavra de Deus humildemente (1Tm 5.17). Além disso, faça o que estiver ao seu alcance para dar fim a fofocas facciosas e reclamações fúteis sobre seu pastor. Assim, você estará honrando o ofício e o líder, e também a Deus, aquele que estabeleceu a estrutura da igreja para o nosso bem.
2. Demonstre amor por seus pastores fazendo algo gentil por eles. Considere surpreendê-los com um gesto de gratidão e apreço (que não precisa se resumir a datas especiais). Conheça quais são seus gostos e os surpreenda com um gesto de amor: talvez um presente, uma bebida, uma comida gostosa, ou ingressos para um evento. Certa vez, um casal de idosos, ao saber que minha esposa e eu faríamos uma viagem, nos deu um cheque e nos disse: “Aproveitem esse tempo juntos!”, demonstrando profundo amor por nós. Jamais me esquecerei disso. Considere ajudar seus pastores a terem um tempo maior de descanso: isso não abençoará apenas eles, mas toda a igreja.
3. Expresse gratidão pelo ensino e exemplo de seus pastores oferecendo-lhes palavras de encorajamento. Não seja um daqueles que dizem: “Eu elogiei seu sermão naquela primeira semana. Se eu mudar de ideia, pode deixar que faço questão de avisar”. Seja consistente e atencioso em demonstrar quão grato a Deus você é por eles. Você pode encorajar seu pastor via e-mail, carta, ou com uma simples palavra de encorajamento quando o encontrar à porta da igreja cada semana. Quanto mais específico, melhor! Esse tipo de comentário é importante para os pastores. Que eles saibam que você os valoriza, que zela por eles e que os ama.
4. Seja motivo de alegria para seu pastor fazendo bem mesmo as pequenas tarefas. Aqui incluo não se atrasar, oferecer-se para servir, ser um encorajador, evitar fofocas, tomar conta do bem-estar dos líderes e membros, ser generoso, e ter sempre uma postura alegre. Posso dizer com honestidade que nunca desfrutei mais do ministério do que no tempo presente (mesmo passando por desafios, sofrendo ataques cardíacos e às vezes imaginando se serei capaz de chegar aos cinquenta anos!), e essa alegria se deve em grande parte aos muitos membros de minha igreja que fazem bem mesmo as pequenas coisas. Afinal, é claro, essas “pequenas coisas” são, na verdade, muito importantes.
5. Ore por seus pastores de maneira pessoal, com sua família e com outros membros de sua igreja. Uma das maiores bênçãos é ouvir um membro da igreja dizer: “Nossa família orou por você ontem à noite no jantar” ou “Nossos filhos oraram por você antes de dormir”. Suas orações por seus pastores irão não apenas abençoá-los, mas abençoarão a você também.